Sistemas Operacionais

Aula 10 – Gestão de Memória – Uso da memória Prof. Igor da Penha Natal



Conteúdo

1 Organização do espaço de endereços

- 2 A memória de um processo
- 3 Alocação de variáveis

4 Atribuição de endereços



Espaço de endereçamento

Na maioria dos sistemas operacionais atuais:

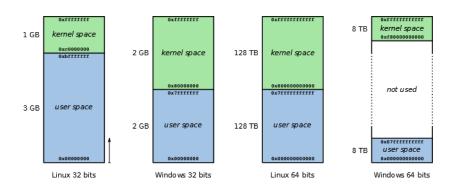
- O espaço de endereçamento usa endereços de 32 ou 64 bits
- O início do espaço de endereçamento é do processo
- O final do espaço de endereçamento é do núcleo

O núcleo está no espaço de endereçamento do processo:

- Páginas do núcleo são protegidas por flags da page table
- Endereços de páginas frequentes do núcleo ficam na TLB



Espaço de endereçamento



Layout sendo revisado devido ao bug MeltDown (2018)

No Linux: Kernel Page-Table Isolation (KPTI)



A memória de um processo

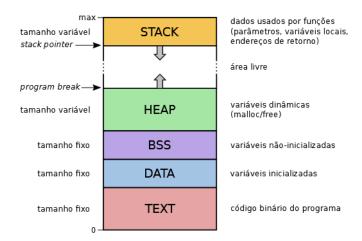
A memória de cada processo é organizada em várias áreas:

- TEXT: **código** binário (executável).
- DATA: variáveis globais/estáticas inicializadas.
- BSS: Block Started by Symbol, variáveis globais não inicializadas.
- HEAP: dados alocados dinamicamente (malloc); tem tamanho variável (ponteiro *program break*).
- STACK: pilha de execução; tem tamanho variável e cresce "para baixo".
- Outras áreas: bibliotecas dinâmicas, pilhas das threads, etc.



6/19

Áreas de memória





Áreas de memória

Áreas de memória de um processo simples (Hello, World!)

```
# pmap 27505
                   # 27505: PID do processo
2
  Address
                   Kbytes
                            Mode
                                   Mapping
3
4
                            r-x-- /usr/bin/hello
                                                    (TEXT)
  00000000000400000
                       808
5
                            rw--- /usr/bin/hello
                                                    (DATA)
  00000000006c9000
                        12
  00000000006cc000
                            rw---
                                   [ anon ]
                                                    (BSS)
  000000000092e000
                       140
                                   [ anon ]
                                                    (HEAP)
                            rw---
  00007ffe6a5df000
                                   [ stack ]
                       132
                                                    (STACK)
                            rw---
```

ASLR - Address Space Layout Randomization



Alocação de variáveis

Declaração de uma variável:

- Reserva (aloca) um espaço na memória
- Associa uma referência (nome) a esse espaço

```
long counter; // aloca 8 bytes char c[100]; // aloca 100 bytes
```

Várias formas de alocação:

- Alocação estática
- Alocação automática
- Alocação dinâmica



Alocação estática

Espaço da variável é reservado pelo compilador Para variáveis usadas durante toda a execução:

- Variáveis globais
- Variáveis locais estáticas (static int)

Alocação pode ser feita em áreas distintas:

- Em DATA para variáveis inicializadas
- Em BSS para variáveis não-inicializadas



Alocação estática

```
#include <stdio.h>
   int soma = 0 ; // alocação estática
4
   int main ()
6
     int i ;
     for (i=0; i<1000; i++)</pre>
       soma += i ;
10
     printf ("Soma de inteiros até 1000: %d\n", soma);
11
12
     return (0);
13
14
```



Alocação automática

Para variáveis usadas em funções/procedimentos/métodos:

- Variáveis locais
- Parâmetros de entrada
- Valor de retorno

Alocação é feita na pilha (área STACK):

- Áreas alocadas ao invocar a função
- Áreas liberadas ao concluir a função
- Conveniente para chamadas recursivas



Alocação automática

```
#include <stdio.h>
   long fatorial (int n) // alocação automática
4
     long parcial; // alocação automática
     printf ("inicio: n = %d \ n", n);
     if (n < 2)
       parcial = 1;
10
     else
       parcial = n * fatorial (n - 1) :
12
13
     printf ("final : n = %d, parcial = %ld\n", n, parcial) ;
14
     return (parcial) ;
16
17
   int main ()
18
19
     printf ("Fatorial (4) = %ld\n", fatorial (4));
20
21
```



Alocação automática

```
inicio: n = 4
                                 // chamada inicial
  inicio: n = 3
                                 // chamadas recursivas
  inicio: n = 2
                                 // ...
  inicio: n = 1
5
  final : n = 1, parcial = 1 // retorno da recursão
  final: n = 2, parcial = 2
                                 // ...
  final: n = 3, parcial = 6
  final: n = 4, parcial = 24
10
  Fatorial (4) = 24
                                 // retorno final
```



Alocação dinâmica

Requisição explícita pelo processo:

- malloc(...) para obter um bloco de N bytes
- free(...) para liberar um bloco alocado
- Operador new() em linguagens a objetos
- Garbage collectors para liberação automática

Usa a área HEAP:

- Delimitada pelo ponteiro *Program break* (BRK)
- Tamanho da área pode ser ajustado pelo SO



Alocação dinâmica

```
char * prt ;  // ponteiro para caracteres

ptr = malloc (4096) ;  // solicita um bloco de 4.096 bytes;

ptr = malloc (4096) ;  // ptr aponta para o início do bloco

if (ptr == NULL)  // se ptr for nulo, ocorreu um erro
abort () ;  // e a área não foi alocada

// usa ptr para acessar o bloco alocado

free (ptr) ;  // libera o bloco alocado na linha 3
```

```
Rectangle rect1 = new Rectangle (10, 30);
Rectangle rect2 = new Rectangle (3, 2);
Triangle tr1 = new Triangle (3, 4, 5);
```



Atribuição de endereços

Como definir os endereços das variáveis?

```
#include <stdio.h>
int main ()
{
   int i, soma = 0;

   for (i=0; i< 5; i++)
   {
      soma += i;
      printf ("i vale %d e soma vale %d\n", i, soma);
}
}</pre>
```

Símbolos soma, i, main e printf representam endereços



Programa compilado

Ao compilar, os símbolos são convertidos em endereços:

```
$ gcc -Wall -c -00 soma.c ; objdump -d soma.o
2
3
   00000000000000000 <main>:
     0:
           55
                                          push
                                                %rbp
           48 89 e5
                                                %rsp,%rbp
                                          mov
     4:
           48 83 ec 10
                                                $0x10.%rsp
                                          sub
7
     8:
           c7 45 fc 00 00 00 00
                                          movl
                                                0x0,-0x4(%rbp)
     f:
           eb 2f
                                                40 < main + 0x40 >
                                          jmp
           8b 15 00 00 00 00
    11:
                                          mov
                                                0x0(\%rip),\%edx
           8b 45 fc
                                                -0x4(\%rbp), \%eax
    17:
                                          mov
10
    1a:
           01 d0
                                          add
                                                %edx.%eax
11
    1c:
           89 05 00 00 00 00
                                                \%eax,0x0(%rip)
                                          mov
12
    22:
           8h 15 00 00 00 00
                                                0x0(%rip),%edx
                                          mov
13
    28:
           8h 45 fc
                                                -0x4(\%rbp).\%eax
14
                                          mov
    2b:
           89 c6
                                                %eax,%esi
                                          mov
15
16
```



Atribuição de endereços

A tradução [símbolo → endereço] pode ocorrer:

Na edição: o programador define os endereços.

Na compilação: o compilador define os endereços.

Na ligação: o compilador define símbolos sem endereços; o ligador define os endereços ao construir o executável.

Na carga: o *carregador* carrega o código do processo na memória e define os endereços.

Na execução: endereços acessados pelo processador são convertidos nos endereços efetivos em RAM.



Atribuição de endereços

